

Mensagem proferida na Cerimónia de Tomada de Posse da diretora do Agrupamento de Santa Maria dos Olivais

A Escola, tal como a conhecemos, é uma invenção recente da humanidade, que nasceu nos auspícios da revolução francesa (1789), norteadada pelos seus ideais de liberdade, igualdade e fraternidade. Começou a ser vista como politicamente benéfica para a sociedade como um todo, uma ferramenta capaz de levar a uma sociedade mais progressista e justa, que permitiria a liberdade e contribuiria para que cada um pudesse ser o melhor de si.

A Constituição da República Portuguesa reitera este sentido e este propósito, ao defender que “a educação, realizada através da escola contribui para a igualdade de oportunidades, a superação das desigualdades económicas, sociais e culturais, o desenvolvimento da personalidade e do espírito de tolerância, de compreensão mútua, de solidariedade e de responsabilidade, para o progresso social e para a participação democrática na vida coletiva” (número 2 do artigo 73.º).

Por isso, como missão de serviço público da escola, quero assumir como prioridade a concretização de uma política educativa que contribua para a igualdade de oportunidades de acesso e de sucesso educativo para todos. E pensar o sucesso de cada criança e de cada jovem é pensar novas formas de ensinar, capazes de criar oportunidades de fazer aprender.

A sociedade enfrenta atualmente novos desafios decorrentes da globalização e do desenvolvimento tecnológico, a par de um planeta com problemas populacionais e ambientais amplamente sinalizados e agora, também, de saúde pública. Como poderá a escola preparar os alunos para um futuro imprevisível? Como poderá prepará-los para resolver problemas que ainda não se conhecem? Como poderá formar crianças e jovens, que serão adultos em 2030 ou terão, em 2050, empregos que ainda não existem?

A escola de hoje tem de se reinventar, e todos temos expectativas que ganhe o desafio.

Perante novas realidades, é necessário que o Agrupamento encontre a sua própria identidade e desenvolva estratégias de autonomia organizativa, pedagógica e curricular, assentes na inovação e criatividade, em climas positivos de trabalho e em projetos ligados ao território. Propõe-se uma cultura organizacional que aposte na gestão flexível do currículo, na educação inclusiva, em projetos de formação dos trabalhadores docentes e não docentes, na inovação da prática pedagógica, na oferta educativa e formativa, em mudanças sustentáveis dos procedimentos administrativos, na participação ativa responsável de alunos e encarregados de educação e no reforço do papel do Agrupamento como elemento agregador da comunidade.

A construção de um projeto educativo pressupõe um conhecimento profundo das particularidades do meio físico e social envolvente, da dinâmica de toda a comunidade educativa, e de ações que potenciem os pontos fortes e ultrapassem os constrangimentos. Por isso, a

melhoria do Agrupamento passa pela melhoria de cada uma das suas escolas - dos Jardins de Infância e das escolas do 1.º ciclo: Alice Vieira, Manuel Teixeira Gomes e Sarah Afonso; da Escola Básica dos Olivais e da Escola Secundária António Damásio.

Como o vamos fazer? Cada um de nós sozinho não o conseguirá! Isso é certo. Precisamos de um “nós”. Por isso, valorizo a liderança repartida, que cria sinergias e acrescenta valor. Precisamos da colaboração e do empenho de todos no trabalho que é preciso realizar, para que os resultados sejam profícuos. Cada um de nós - educadores de infância, professores, psicólogos, assistentes operacionais, técnicos, alunos, pais e encarregados de educação, cozinheiros, jardineiros...e toda a comunidade educativa mais alargada - é chamado a fazer a sua parte, de modo que o todo seja mais que a soma das partes.

Quero deixar a minha intenção de vos enviar o projeto que delineei para o Agrupamento e que não é de maneira nenhuma, um projeto definitivo e acabado. A cultura de escola que pretendo gerenciar, valoriza a confiança, a coesão, a colaboração, a comunicação, o comprometimento na tomada de decisões e critérios de eficácia e de produtividade.

Faremos o que estiver ao nosso alcance para promover a qualificação do ensino e das aprendizagens, fazer cumprir o *Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória*, nas suas múltiplas literacias, e corresponder às expetativas de prosseguimento de estudos e de entrada no mercado de trabalho dos nossos jovens.

Acredito que com visão e dedicação conseguiremos o propósito de construir uma escola capaz de responder aos desafios da ciência, da tecnologia, da sociedade e do ambiente do séc. XXI. Uma escola que promova o sucesso de processos e resultados escolares, que forme cidadãos produtivos e capazes de manter o equilíbrio emocional num mundo incerto em relação ao futuro; uma escola que fomente o pensamento crítico e a criatividade, a cidadania ativa, participativa e responsável; uma escola cada vez mais humanizada, sustentada por uma matriz ética de solidariedade, sobriedade, justiça e respeito à pessoa.

Quero agradecer a cada um de vós, a vossa presença aqui, hoje e no caminho de todos os dias!

Que a barca de Santa Maria dos Olivais nos leve a bom porto! Conto convosco! Obrigada.

Escola Secundária António Damásio, 27 de maio de 2020

Jesuína Maria Silva Miranda Pereira